



Câmara Municipal de Niterói

Gabinete do Vereador Binho Guimarães

INDICAÇÃO GVBG Nº. /2026

Solicito ao Poder Executivo a realização de estudos para adaptação e implementação gradual de ecopontos orgânicos especializados no Município de Niterói, voltados à coleta seletiva e ao reaproveitamento sustentável de resíduos orgânicos, em integração com as políticas de economia circular e economia azul.

Indico à Mesa na forma regimental, ouvido Douto Plenário, que envie ofício ao Exmo. Senhor Prefeito Rodrigo Neves Barreto, que solicite aos órgãos competentes a realização de estudos técnicos e de viabilidade para adaptação e implementação gradual de ecopontos orgânicos especializados no Município de Niterói, destinados à coleta seletiva, recebimento, triagem e reaproveitamento sustentável de resíduos orgânicos.

Sala das Sessões, 27 de maio de 2026.

BINHO GUIMARÃES

Vereador

Justificativa:

A presente indicação tem como objetivo incentivar o desenvolvimento de soluções sustentáveis voltadas ao reaproveitamento ambientalmente adequado de resíduos orgânicos no Município de Niterói, por meio da adaptação e implementação gradual de ecopontos orgânicos especializados.

A proposta busca estimular práticas relacionadas à economia circular, compostagem urbana, bioeconomia sustentável e redução da destinação de resíduos orgânicos a aterros sanitários, alinhando-se às agendas contemporâneas de sustentabilidade urbana, infraestrutura verde, adaptação climática e cidades resilientes.

A iniciativa também visa fomentar estudos relacionados ao aproveitamento sustentável de resíduos provenientes da pesca artesanal e do beneficiamento do pescado, em consonância com as políticas municipais voltadas à economia azul e à valorização das comunidades pesqueiras da Região Oceânica.

A adaptação gradual de estruturas já existentes poderá contribuir para:



Câmara Municipal de Niterói

Gabinete do Vereador Binho Guimarães

- fortalecimento da educação ambiental;
- incentivo à compostagem e ao reaproveitamento sustentável;
- apoio à agricultura urbana e reflorestamento;
- redução de impactos ambientais;
- incentivo à inovação ambiental;
- fortalecimento da bioeconomia costeira e da economia circular no Município.

Os estudos poderão contemplar:

I – implantação piloto de estruturas voltadas ao recebimento de resíduos orgânicos urbanos, vegetais e alimentares;

II – avaliação da viabilidade técnica de recebimento controlado de resíduos provenientes da pesca artesanal e do beneficiamento do pescado, observadas as normas sanitárias e ambientais aplicáveis;

III – incentivo à compostagem urbana, comunitária e ambientalmente adequada;

IV – integração com hortas urbanas, agricultura urbana, reflorestamento urbano, infraestrutura verde e projetos de recuperação ambiental;

V – integração com feiras livres, polos gastronômicos, mercados populares, equipamentos públicos e iniciativas comunitárias;

VI – avaliação de parcerias institucionais com universidades, cooperativas, associações comunitárias, organizações socioambientais e iniciativa privada;

VII – integração com políticas públicas de sustentabilidade urbana, economia circular, bioeconomia sustentável e economia azul;

VIII – desenvolvimento de projetos-piloto voltados ao reaproveitamento sustentável de resíduos orgânicos e à redução da destinação de resíduos a aterros sanitários.

Diante do exposto, conto com a atenção do Poder Executivo para a adoção da presente sugestão.